vinetur

# Importações indianas de whisky escocês a granel atingiram 59,28 milhões de dólares entre abril e setembro de 2026

Quase dois terços do total semestral foram registados entre julho e setembro, após as importações do Reino Unido aumentarem 620,7% face ao ano anterior

segunda-feira, 23 de novembro de 2026



As importações indianas de whisky escocês a granel foram avaliadas em 59,28 milhões de dólares entre abril e setembro de 2026, segundo dados publicados pelo The Free Press Journal a 21 de novembro e atribuídos a uma notícia anterior da Moneycontrol, de

20 de novembro. O total foi mais de cinco vezes superior ao valor registado no mesmo período de seis meses de 2025, apontando para uma forte aceleração de um fluxo comercial importante para o loteamento e a distribuição num dos maiores mercados de whisky do mundo.

A maior variação ocorreu no trimestre de julho a setembro. As importações nesse período de três meses foram avaliadas em 36,83 milhões de dólares, face a 5,11 milhões de dólares entre julho e setembro de 2025. Com base nos dados publicados, o aumento foi de 31,72 milhões de dólares, ou 620,7%.

O trimestre de abril a junho de 2026 já tinha registado um forte crescimento. As importações nesse período foram avaliadas em 22,45 milhões de dólares. Em comparação com o trimestre seguinte, o total de julho a setembro foi superior em 14,38 milhões de dólares, um aumento de 64,1% sem ajustamento sazonal. A Moneycontrol também noticiou que as importações de abril a junho tinham aumentado 251% face ao ano anterior.

Os dados divulgados abrangem um segmento específico do comércio: whisky escocês a granel importado do Reino Unido para a Índia. Não representam a totalidade das importações de whisky e não descrevem necessariamente todo o mercado indiano de bebidas espirituosas. Os valores são expressos em dólares nominais dos Estados Unidos. As notícias publicadas não incluíram volumes de importação em litros, um preço médio por litro ou uma discriminação detalhada dos tipos de whisky escocês expedidos.

Esta limitação é importante porque o aumento do valor das importações não pode ser associado diretamente a uma alteração da procura dos consumidores. Os valores mais elevados podem refletir maiores volumes, preços mais altos, alterações na composição dos produtos ou uma combinação destes fatores. Sem dados de volume ou uma tabela aduaneira com os registos subjacentes, não é possível determinar que parte do aumento resultou da maior procura na Índia e que parte se deveu a decisões de preços ou de loteamento por parte dos importadores e engarrafadores.

Ainda assim, este comércio destaca-se porque a Índia é um mercado importante para o whisky escocês. As importações a granel são habitualmente utilizadas no engarrafamento local, no loteamento e na distribuição, o que as torna um indicador útil da atividade comercial entre produtores escoceses e compradores indianos. O whisky escocês é produzido na Escócia, que faz parte do Reino Unido, e a Índia é o principal mercado importador desta categoria comercial no Sul da Ásia.

O The Free Press Journal, um jornal em língua inglesa publicado em Mumbai, apresentou os dados numa atualização datada de 21 de novembro e citou a Moneycontrol, um meio de comunicação indiano especializado em notícias financeiras e empresariais, como fonte da notícia anterior, publicada a 20 de novembro. A informação provém, por isso, de notícias jornalísticas e não de uma publicação aduaneira oficial consultada diretamente. A tabela aduaneira original não foi incluída no material citado.

Mesmo tendo em conta esta ressalva, o ritmo de crescimento divulgado para 2026 foi notável. Um aumento superior a cinco vezes face ao período homólogo do primeiro semestre sugere uma alteração significativa nos padrões de compra dos importadores indianos. A concentração de 36,83 milhões de dólares no trimestre de julho a setembro também sugere que as compras aceleraram à medida que o exercício fiscal avançava, em vez de se distribuírem uniformemente pelos seis meses.

A evolução trimestre a trimestre fornece contexto adicional. Se o total de abril a setembro atingiu 59,28 milhões de dólares e o período de abril a junho representou 22,45 milhões, então quase dois terços do valor semestral foram registados entre julho e setembro. Isto sugere que a subida se intensificou no segundo trimestre do período em análise.

Ao mesmo tempo, a ausência de um valor de referência para todo o período de abril a setembro de 2025 limita a análise homóloga dos seis meses. As notícias publicadas indicaram que o total de abril a setembro de 2026 foi mais de cinco vezes superior ao valor do mesmo período do ano anterior, mas não divulgaram o valor exato para o semestre completo de 2025. Assim, a tendência geral é clara, mas não é possível calcular de forma independente a percentagem exata de aumento nos seis meses com

base nos números tornados públicos.

O aumento ocorre num contexto de interesse continuado por bebidas espirituosas premium e importadas na Índia, embora os dados publicados não permitam, por si só, determinar que parte do whisky importado se destinava à venda a retalho, ao loteamento ou à constituição de existências. O comércio a granel pode refletir várias estratégias comerciais, incluindo a preparação para a procura futura, a reposição de stocks ou alterações nas fontes de abastecimento e nos contratos de fornecimento.

Para os produtores e comerciantes da Escócia e do conjunto da indústria de bebidas do Reino Unido, o padrão de compras da Índia é acompanhado de perto devido à dimensão do mercado. Para os importadores indianos, esta categoria é comercialmente importante porque o whisky escocês a granel pode abastecer várias partes da cadeia de fornecimento local, desde as operações de engarrafamento até às ofertas de whisky loteado. Os dados mais recentes divulgados pelas duas publicações indianas sugerem que este segmento do comércio cresceu rapidamente no primeiro semestre do exercício fiscal de 2026-27, embora as razões subjacentes ainda não possam ser totalmente apuradas sem dados oficiais de volume e aduaneiros.